

OCORRÊNCIA DE MOSCAS-DAS-FRUTAS EM SAF COM LARANJA ORGÂNICA

Ruth Pinheiro SOARES¹; Maria Luiza Peixoto de AQUINO²; Wilson José Mello-Silva MAIA³; Francisco José Sosa DUQUE⁴; Antônio Matheus Souza da SILVA⁵; Heráclito Eugênio Oliveira da CONCEIÇÃO⁶

1. Eng. Florestal, UFRA, Capitão Poço - PA, e-mail: rutnpinheirosouares@gmail.com ; 2. Eng. Florestal, Capitão Poço - PA, e-mail: luizaaquino1998@gmail.com ; 3. Doutor, Agronomia, UFRA, Capitão Poço – PA e-mail: wilsonmellomaia@gmail.com ; 4. Doutor, Agronomia, UFRA, Capitão Poço – PA, e-mail: fsosaduque@gmail.com ; 5. Agronomia, Capitão Poço – PA, e-mail: antoniomatheussouza21@gmail.com ; 6. Doutor, Agronomia, Capitão Poço – PA, e-mail: agroheraclito@yahoo.com.br

RESUMO:

A expansão das plantações de citros no Pará, desde a sua introdução, tem ganhado grande relevância com o sucesso obtido. Fruto dos esforços de entusiastas a produção, os quais introduziram as primeiras plantações no município de Capitão Poço. Os avanços da citricultura do Estado na década de 90, fizeram com que o Pará ganhasse representatividade, situando-se entre os seis maiores produtores do país, resultado do bom estabelecimento da cultura, predominada por plantações de laranja. Insetos-praga como as moscas do gênero *Anastrepha*, conhecidas como moscas-das-frutas, são de grande importância na citricultura, onde são consideradas uma das pragas mais prejudiciais. Sistemas Agroflorestais se caracterizam por apresentarem maior número de espécies vegetais, reduzindo o número e/ou colocando em equilíbrio insetos-praga, e o cultivo de laranja orgânica influencia positivamente este fator. Se objetivou estudar a ocorrência de moscas-das-frutas *Anastrepha* spp. em SAF. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com 4 tratamentos, sendo 3 atrativos comerciais e 1 suco concentrado natural; substituídos quinzenalmente. Com baixa variação entre o número de espécimens coletados entre os tratamentos, o maior número de ocorrência foi de *Anastrepha serpentina* com 8 indivíduos totais. Embora seja uma espécie considerada não-praga por só atacar sapotáceas, *A. serpentina* adaptou-se à rutáceas (*Citrus* spp.) tornando-se praga na região do polocitricola de Capitão Poço e municípios vizinhos. Se concluiu, após seis meses de levantamento, que a espécie *A. serpentina* é um inseto-praga presente na região, porém fora do *status* de praga na região estudada.

PALAVRAS-CHAVE: *Citrus sinensis*; *Anastrepha* spp.; atrativos.